



## «Ser ágil e assegurar os recursos operacionais»

### Flavien Kulawik

Diretor executivo da KLB Group

**Leaders League. Você poderia apresentar resumidamente a KLB Group?**

**Flavien Kulawik.** Oferecemos soluções para a implementação de projetos. Gerenciamos uma grande variedade de projetos, especialmente os de transformação como reorganizações, planos de fluxo de caixa ou melhora do rendimento. Seja qual for o projeto de transformação, asseguramos sua implementação mobilizando rapidamente uma equipe de especialistas em diversos campos (compras, cadeia de abastecimento, qualidade, engenharia, informática, finanças, etc.) com uma boa proporção de conhecimentos especializados em planejamento, realização e operação.

**Leaders League. O que diferencia vocês de uma empresa de assessoria?**

**F.K.** Não nos consideramos uma simples empresa de assessoria; especialistas em implementação nos define melhor. Nos projetos que levamos a cabo de reorganização, melhora do rendimento ou otimização dos custos, não nos limitamos a aconselhar o cliente sobre o que precisa fazer. Fazemos junto a ele, oferecendo todo o know-how de execução e o conhecimento operacional especializado necessários para alcançar bons resultados. Em outras palavras, proporcionamos consultoria, ou seja, a análise, o design e a gestão do projeto, mas também assistência técnica operacional. Isto é o que nos diferencia.

«Não nos consideramos uma simples empresa de assessoria; especialistas em implementação nos define melhor»

### Sobre Flavien Kulawik

Flavien Kulawik (43 ans, engenheiro) é CEO da KLB Group, a qual fundou com Jean-Marc Le Breton em 1995. E, além disso, vice-presidente e administrador da patronal francesa Medef 93+94 e membro da comissão nacional de Medef dedicada à Competitividade e ao Atravivo do Território

**Leaders League. Na sua opinião, quais são os fatores principais para um projeto de transformação ser bem sucedido?**

**F.K.** Diria que são dois: ser ágil e assegurar os recursos operacionais.

Tradicionalmente, as empresas e as consultorias passam tempo demais planejando detalhadamente antes de ir ao terreno prático. Frequentemente os planos elaborados acabam sendo pouco realistas devido ao desconhecimento da complexidade do terreno e dos recursos que podem ser mobilizados, ficando obsoletos em pouco tempo, já que o contexto, os recursos, as dificuldades e as oportunidades evoluem rapidamente. Aplicar os princípios da gestão ágil permite maximizar a eficiência dos ciclos de planejamento-realização-feedback de experiências, assim como obter melhores resultados, mais duradouros e rápidos.

Por outro lado, os recursos atribuídos a um projeto de transformação muitas vezes resultam insuficientes e inadequados. Os perfis e as tarifas diárias cobradas pelos consultores levam a concentrá-los na definição do objetivo e a minimizar sua intervenção nas fases de implementação, que são, no entanto, primordiais.

**Leaders League. Como é a intervenção específica de vocês em, por exemplo, um programa de otimização de custos?**

**F.K.** Identificamos rapidamente as oportunidades de poupança e avaliamos a carga de trabalho, os recursos necessários, a complexidade de colocá-lo em andamento e os

prazos de realização. Priorizamos os projetos em função da relação entre a velocidade na geração de caixa sobre o custo total. Levamos a cabo projetos fornecendo os recursos operacionais necessários até que a poupança comece a ser efetiva. Além disso, fazemos um acompanhamento de sua concretização efetiva durante dois anos, com os devidos ajustes necessários. Nossos conhecimentos operacionais possibilitam inclusive propor um modelo de remuneração segundo os resultados se o cliente quiser garantir os futuros fluxos de caixa gerados pela nossa intervenção.

**Leaders League. Vocês também contam com uma presença ativa em projetos de reorganização dos departamentos de suporte nos centros de serviços. Como esses projetos são gerenciados?**

F.K. Efetivamente, os centros de serviços são cada vez mais importantes para todos os departamentos de suporte. Nós ajudamos, por exemplo, os departamentos de serviços de informação no início do funcionamento dos centros de serviços de TI. Também ajudamos os departamentos de compras a construir e fazer funcionar centros de serviços de compras, que constituem ainda um modelo emergente para esta função. Além disso, damos assistência à

departamentos financeiros na transição organizativa de seus centros de serviços de contabilidade e de administração. Em todos os casos mencionados, disponibilizamos as equipes capazes de encarregar-se das operações e inclusive de gerenciar variações repentinas no volume de tarefas.

**Leaders League. Quais são as suas metas atuais para a KLB Group?**

F.K. Com uma equipe com mais de 550 pessoas, a KLB Group se transformou em uma PME importante, que trabalha em oito países da Europa, América e Ásia. Este ano reforçaremos nossa presença na América do Norte, dando apoio a um cliente estratégico nos Estados Unidos e México. Também acabamos de expandir-nos na China com a abertura de um escritório em Wuhan, para apoiar o desenvolvimento de nossos clientes do setor automobilístico. Em breve abriremos também um escritório na Índia. Nossa meta é construir-nos como líder mundial da implementação de projetos e como sócio indispensável das empresas multinacionais e do setor público. Acreditamos que nos próximos três anos superaremos os 800 colaboradores. E não pararemos aí: A KLB Group algum dia terá 10.000 colaboradores em todo o mundo.

**Sobre KLB Group**

A KLB Group é especialista em implementar projetos tanto do setor público como privado. A KLB Group garante sempre a implementação completa dos projetos, com um equilíbrio perfeito entre sua assessoria, gestão e execução: assessoria para tomar as decisões certas, gestão para fazer seu gerenciamento adequado e execução para finalizá-las. A KLB Group oferece os especialistas necessários, incluindo recursos operacionais tais como engenheiros, compradores, controladores financeiros, etc. A KLB Group conta com 600 trabalhadores pela Europa, América, África e Ásia, e atua em qualquer parte do mundo.

«Levamos a cabo projetos fornecendo os recursos operacionais necessários»